



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA DANDARA TONANTZIN
(PT/MG)

REQUERIMENTO Nº, DE 2025
((Das SRA. ELCIONE BARBALHO, SRA. CÉLIA XAKRIABÁ, SRA.
DANDARA e SRA. DUDA SALABERT))

Requer a realização de seminário conjunto “COP 30 um Compromisso com as Vidas que Sustentam os Biomas”, desta Comissão, em conjunto com as Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com Subcomissão Especial da Conferência das Partes (SUBCOP-30), e Defesa dos Direitos da Mulher.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de seminário conjunto “COP 30 um Compromisso com as Vidas que Sustentam os Biomas”, desta Comissão, em conjunto com as Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável com Subcomissão Especial da Conferência das Partes (SUBCOP-30), e Defesa dos Direitos da Mulher.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- i. A Sra. Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- ii. A Sra. Sônia Guajajara, Ministra dos Povos Indígenas;
- iii. A Sra. Márcia Lopes, Ministra das Mulheres;
- iv. Sr. André Corrêa do Lago, presidente da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC);
- v. Sra. Ana Toni, diretora-executiva (CEO) da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC);
- vi. A Sra. Manuela d'Ávila, jornalista, escritora, política brasileira e idealizadora do MEL - Movimento Mulheres em Lutas;
- vii. A Sra. Áurea Carolina, socióloga, ativista feminista e ambientalista, eleita deputada federal pelo PSOL em Minas Gerais, em 2018, com atuação destacada nas pautas de justiça climática, antirracismo e direitos das mulheres;





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA DANDARA TONANTZIN
(PT/MG)

Apresentação: 23/05/2025 17:32:49.050 - CPOVO

REQ n.18/2025

- viii. A Sra. Selma Dealdina dos Santos, Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ);
- ix. Representante da Cúpula dos Povos;
- x. Representante da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB);
- xi. Representante Quilombola;
- xii. Representante do Campo Unitário;
- xiii. Representante da Juventude pelo Clima;
- xiv. Representante MDA.

Sala das reuniões, em 23 de May de 2025.

Deputada DANDARA
PT/MG





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA DANDARA TONANTZIN
(PT/MG)

Apresentação: 23/05/2025 17:32:49.050 - CPOVOS

REQ n.18/2025

JUSTIFICAÇÃO

JUSTIFICATIVA

A realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP 30, em 2025, na cidade de Belém do Pará, marca um momento histórico não apenas para o Brasil, mas também para toda a Pan-Amazônia e o Sul Global. Pela primeira vez, uma Conferência das Partes sobre Mudança do Clima acontecerá na Amazônia, região que concentra uma das maiores biodiversidades do planeta, povos indígenas e que é fundamental para o equilíbrio climático global.

Diante da emergência climática, o Parlamento brasileiro tem a responsabilidade de atuar de forma articulada na construção de propostas que estejam à altura dos desafios do nosso tempo. As crises ambiental, climática e social não podem ser tratadas de forma dissociada, e suas consequências recaem de maneira desproporcional sobre as populações historicamente vulnerabilizadas, em especial os **povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, comunidades tradicionais e as mulheres, que estão na linha de frente tanto da resistência quanto da construção de soluções.**

O seminário tem como objetivo fortalecer a atuação conjunta das Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER) e da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais (CPOVOS) na construção de uma agenda legislativa e política robusta, interseccional e alinhada com os compromissos de justiça climática, proteção dos territórios e promoção da igualdade de gênero.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA DANDARA TONANTZIN
(PT/MG)

Apresentação: 23/05/2025 17:32:49.050 - CPOVO

REQ n.18/2025

É nesse contexto que a campanha “**Sem Mulher Não Tem Clima**” se insere como um dos eixos estruturantes deste debate, reafirmando que não haverá justiça climática sem justiça de gênero. As mulheres, especialmente as indígenas, quilombolas, ribeirinhas, periféricas e camponesas, são afetadas de forma agravada pelos impactos da crise climática, mas também são guardiãs de saberes, tecnologias sociais e práticas sustentáveis fundamentais para enfrentar essa crise.

Do mesmo modo, a defesa dos povos originários e de seus territórios precisa ser tratada como pilar central nas discussões da COP 30 e da política climática brasileira, uma vez que são os territórios indígenas, quilombolas e tradicionais que concentram as maiores áreas de preservação ambiental no Brasil. Proteger esses territórios é proteger o clima, a biodiversidade e a própria vida no planeta.

Portanto, o seminário proposto tem como objetivo fortalecer a atuação do Parlamento brasileiro no processo preparatório da COP 30, ampliando sua capacidade de incidência nas negociações climáticas internacionais. Busca, ainda, construir uma agenda de **justiça climática que integre, de forma transversal**, os direitos das mulheres, dos povos indígenas e das comunidades tradicionais, articulando-os com a pauta socioambiental. O debate pretende **enfrentar os desafios do racismo ambiental e os impactos desiguais da crise climática**, além de discutir estratégias para garantir financiamento que viabilize uma transição ecológica justa, inclusiva e antirracista. Também se propõe a valorizar os saberes tradicionais, os modos de vida e as práticas sustentáveis desenvolvidas por mulheres, povos originários e comunidades tradicionais, reconhecendo-os como soluções efetivas e indispensáveis para o enfrentamento da emergência climática. Por





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA DANDARA TONANTZIN
(PT/MG)

Apresentação: 23/05/2025 17:32:49.050 - CPOVO

REQ n.18/2025

fim, reafirma a importância de promover o protagonismo da Amazônia, dos seus povos e dos territórios no centro das negociações da COP 30, reconhecendo que não há soluções globais para a crise climática sem a centralidade das florestas, dos biomas e das populações que historicamente cuidam da biodiversidade e garantem o equilíbrio climático do planeta.

Dessa forma, solicitamos a aprovação deste requerimento para a realização do referido seminário.

Sala das Comissões, em de de 2025.

DANDARA (PT/MG)
DEPUTADA FEDERAL

ELCIONE BARBALHO (MDB/PA)
DEPUTADA FEDERAL

CÉLIA XAKRIABÁ (PSOL/MG)
DEPUTADA FEDERAL

DUDA SALABERT (PDT/MG)
DEPUTADA FEDERAL

